



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
COMISSÃO DE ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS,  
DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS

Exmo. Senhor  
Presidente da Comissão de Assuntos  
Europeus

Ofício n.º 563/XI/1ª – CACDLG /2010

Data: 07-07-2010

**ASSUNTO: Parecer – COM (2010) 221.**

Para os devidos efeitos, junto se envia parecer sobre o **relatório intercalar, da Comissão ao Conselho e ao Parlamento europeu, relativo ao desenvolvimento da segunda geração do Sistema de Informação de Schengen (SIS II) – Julho de 2009 a Dezembro de 2009 [COM (2010) 221]**, que foi aprovado por unanimidade, registando-se a ausência do PEV, na reunião de 07 de Julho de 2010 da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

Com os melhores cumprimentos,

*e ant. machado*  
O Vice - Presidente da Comissão

*(António Montalvão Machado)*  
(António Montalvão Machado)

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Divisão de Apoio às Comissões CACDLG
N.º Único <u>364 733</u>
Emenda/Saldos n.º <u>563</u> Data: <u>07/07/10</u>



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### COMISSÃO DE ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS, DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS

#### PARECER

**COM (2010) 221** – relatório intercalar, da Comissão ao Conselho e ao Parlamento europeu, relativo ao desenvolvimento da segunda geração do Sistema de Informação de Schengen (SIS II) – Julho de 2009 a Dezembro de 2009.

#### **I – Nota preliminar**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 43/2006, de 25 de Agosto, relativa ao “*Acompanhamento, apreciação e pronúncia pela Assembleia da República no âmbito do processo de construção da União Europeia*”, foi distribuído à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias a COM (2010) 221 relativa ao relatório intercalar, da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu, relativo ao desenvolvimento da segunda geração do Sistema de Informação de Schengen (SIS II), do período de Julho de 2009 a Dezembro de 2009.

#### **II – Enquadramento da iniciativa**

O relatório ora em apreço descreve o trabalho realizado pela Comissão no segundo semestre de 2009 sobre o desenvolvimento da segunda geração do Sistema de Informação de Schengen (SIS II), em conformidade com o artigo 6.º do Regulamento (CE) n.º 2424/2001, de 6 de Dezembro.

O projecto SIS II é composto por três fases:

1. A fase 1 diz respeito à concepção do sistema e foi completada antes do período abrangido pelo presente relatório;



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

2. A fase 2 trata do desenvolvimento e dos testes do sistema central, devendo estar concluída até final de 2008;
3. A fase 3 tratará dos testes finais e da migração do actual SIS 1+ para o SIS II, sendo que os trabalhos preparatórios da migração já estão em curso

O relatório em apreciação apresenta um quadro do conjunto de iniciativas associadas aos projectos SIS II e aborda os eventuais riscos, bem como a gestão financeira e operacional do projecto.

### **III – COM (2010) 221**

#### **1. Evolução durante o período referência**

##### **1.1. Calendarização**

O Conselho JAI de 4 e 5 de Junho de 2009 decidiu que o desenvolvimento do SIS II pelo principal contratante encarregado do desenvolvimento continuaria com base no actual projecto SIS II, mantendo-se uma solução técnica alternativa como plano de emergência para concluir o SIS II (designado «SIS 1+RE») durante o período necessário para apoiar o projecto.

O Conselho aprovou igualmente duas etapas do projecto, cujo objectivo consistia em demonstrar a estabilidade, a fiabilidade e o desempenho do SIS II central, bem como o correcto funcionamento das funcionalidades essenciais, designadamente a coerência dos dados e a transferência fiável de mensagens, após as fases de desenvolvimento significativas e importantes do projecto SIS II.

A primeira etapa estava programada para depois da realização dos testes de desempenho do sistema, previstos para o quarto trimestre de 2009. Contudo, o Conselho JAI de 30



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

de Novembro de 2009 decidiu que o teste da primeira etapa devia estar concluído o mais tardar em 29 de Janeiro de 2010.

Em função dos resultados do teste da primeira etapa, o Conselho disporia, a partir de 30 de Janeiro de 2010, de um período de reflexão para avaliar as implicações do teste.

A Comissão e Estados-Membros estabeleceram os elementos necessários para dar seguimento à linha de acção definida nas conclusões do Conselho:

- Preparativos para os testes das etapas;
- Preparativos para um cenário técnico alternativo;
- Preparativos para a entrada em funcionamento.

### **1.2. Preparativos para os testes das etapas**

Os preparativos técnicos visavam assegurar, em especial, que estivessem reunidas todas as condições necessárias para a realização deste teste (conformidade dos sistemas nacionais que participariam no teste, produção de dados para o teste, validação das ferramentas de teste, ajustamento das regulações do sistema central e elaboração de descrições pormenorizadas do teste).

No final de 2009, onze Estados-Membros preenchiam as condições necessárias e as ferramentas de teste do SIS 1+ estavam qualificadas e prontas.

### **1.3. Preparativos para uma solução técnica alternativa**

Foram iniciadas conversações exploratórias com as autoridades francesas a fim de acautelar a eventual mudança para um cenário técnico alternativo na implementação das funcionalidades do SIS II caso se considerasse que uma das etapas não tinha sido bem sucedida.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### **1.4. Preparativos para a entrada em funcionamento**

A revisão exaustiva da arquitectura do SIS II, realizada por um consultor em informática entre Março e Abril de 2009, conduziu a um consenso geral entre os peritos do SIS II de que não existiam falhas graves na arquitectura do sistema.

A Comissão e os Estados-Membros levaram a efeito algumas iniciativas com vista a melhorar as especificações do sistema, nas seguintes áreas:

- Simplificação da forma como grandes volumes de dados são “descarregados” (por exemplo, quando um Estado-Membro necessite de recriar uma cópia da base de dados central a nível nacional);
- Simplificação dos processos visando obter a coerência dos dados;
- Reestruturação do formato das mensagens;
- Racionalização das funções de criação, actualização e supressão de registos no momento da sua inserção no sistema central, a fim de que os processos se desenrolem em paralelo e, conseqüentemente, de forma mais rápida;
- Harmonização dos processos e procedimentos de gestão das diferentes versões do sistema.

Tendo em conta um estudo suplementar sobre o volume de transferências, realizado entre Junho e Setembro, torna-se necessário que a Comissão continue os seus trabalhos de análise, em conjunto com os peritos dos Estados-Membros, sobre esta importante evolução dos requisitos a preencher qualquer que seja a solução técnica aprovada.

### **1.5. Preparativos para a migração**



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Regulamento (CE) n.º 1104/2008 do Conselho, de 24 de Outubro de 2008, relativo à migração do Sistema de Informação Schengen (SIS 1+) para o Sistema de Informação Schengen de segunda geração (SIS II), e a Decisão 2008/839/JAI do Conselho, de 24 de Outubro de 2008, relativa à migração do Sistema de Informação de Schengen (SIS 1+) para o Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II) são os instrumentos que regulam a migração do SIS 1+ para o SIS II («instrumentos relativos à migração») definem as tarefas e responsabilidades da Comissão e dos Estados-Membros na preparação desta migração, incluindo a continuação do desenvolvimento e teste do SIS II.

Sucede que a vigência destes instrumentos jurídicos termina em 30 de Junho de 2010, pelo que, enquanto prosseguem as conversações relativas a uma proposta de regulamento, a Comissão pretende, em 2010, apresentar uma proposta segundo o procedimento adequado.

### **1.6. Gestão operacional**

A formação do pessoal recrutado em Estrasburgo para operar o sistema está quase concluída.

O plano de «transição para a entrada em funcionamento» criado para o Sistema de Correspondências Biométricas já foi iniciado e o pessoal em Estrasburgo está praticamente formado para operar este sistema.

Estão em curso conversações nas instâncias preparatórias do Conselho e no Parlamento sobre as propostas legislativas para a criação de uma agência de gestão a longo prazo de sistemas informáticos de grande escala no domínio da liberdade, segurança e justiça, incluindo o SIS II.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### **2. Gestão do projecto**

#### **2.1. Conselho de Administração do Programa Global (GPMB)**

Para assegurar uma maior participação dos Estados-Membros, a abordagem seguida desde Janeiro de 2009 foi a de um programa de gestão global do SIS II. Este Grupo contribuiu de forma positiva para a gestão do programa, tendo garantido igualmente uma maior participação dos Estados-Membros.

#### **2.2. Comité SISVIS (SIS II)**

A Comissão é assistida pelo Comité SISVIS para o desenvolvimento do SIS II. Este comité teve 5 reuniões sobre o SIS II entre Julho e Dezembro de 2009, que se centram geralmente em questões decorrentes de prestações específicas previstas no quadro do projecto:

- O «Grupo Consultivo dos Testes» (TAG – Test Advisory Group) formula pareceres destinados ao Comité SISVIS sobre questões relativas à organização, à realização e à interpretação dos testes. Este grupo teve 23 reuniões durante o período de referência;
- O «Comité de Gestão das Alterações» (CMB – Change Management Board) presta aconselhamento sobre classificação, qualificação e impacto potencial da correcção dos problemas assinalados. Este grupo de trabalho, que também dá conta das suas actividades ao Comité SISVIS, reuniu-se 5 vezes no período de referência;
- Foram organizados três grupos de trabalho sobre a migração para o SIS II desde a apresentação das conclusões do Grupo da Migração, a fim de aconselhar o Comité SISVIS e prosseguir as actividades sobre este importante tema.

#### **2.3. Programação e coordenação nacional**



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

No quadro do Comité SISVIS formou-se um grupo de trabalho composto pelos gestores nacionais de projecto (GNP) dos Estados-Membros e dos utilizadores, cujo objectivo é examinar questões específicas de planificação, riscos e actividades, tanto a nível central como a nível nacional. Houve quatro reuniões do GNP durante o período de referência.

### **2.4. Conselho**

A Comissão participa nas reuniões das instâncias preparatórias do Conselho que tratem do Sistema de Informação de Schengen e em todas as reuniões dos Conselhos de Ministros nas quais o SIS II esteja inscrito na ordem do dia. Nessas ocasiões, a Comissão apresenta relatórios orais sobre a evolução do projecto SIS II, os riscos associados e as próximas medidas previstas.

### **2.5. Parlamento Europeu**

Todos os desenvolvimentos importantes do dossiê SIS II foram comunicados por carta pelo Vice-Presidente Jacques Barrot ao Presidente da comissão LIBE do PE e aos principais relatores. Os membros do Parlamento Europeu foram informados pessoalmente pelo Vice-Presidente Jacques Barrot após cada debate consagrado ao SIS II nas reuniões do Conselho.

Por outro lado, a Comissão participou em todas as sessões plenárias e reuniões das comissões, a fim de tratar directamente as questões relacionadas com o SIS II.

### **2.6 Implicações Financeiras**

No final do período de referência, as autorizações orçamentais da Comissão para o projecto SIS II elevavam-se a cerca de 81,6 milhões EUR.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Deste montante, tinham sido pagos cerca de 50,2 milhões EUR no final de Dezembro de 2009.

Durante o período de referência visado pelo presente relatório:

- Foram pagos cerca de 9,1 milhões EUR, sobretudo para a rede (4,2 milhões EUR) e os custos mensais correntes;
- Foram autorizados cerca de 9,2 milhões EUR (ou seja, no final do ano tinha sido autorizado 34% da dotação total para as actividades do SIS II prevista no orçamento geral de 2009). Este montante, inferior ao previsto, traduz o adiamento da encomenda de novos serviços e produtos até à resolução dos problemas técnicos surgidos durante o desenvolvimento, e à adopção de novas orientações do Conselho para o projecto;
- Foram aplicadas multas no valor de 390 000 EUR na sequência do insucesso dos testes «OST» (teste do sistema operacional) em Dezembro de 2008.

### **3. Prioridades para o período objecto do próximo relatório**

Para o 2.º semestre de 2010 foram estabelecidos os seguintes objectivos:

- Testes relativos às etapas;
- Transmissão ao Conselho de todos os dados relevantes a ter em conta durante o período de reflexão de dois meses, caso os resultados dos testes das etapas não sejam satisfatórios;
- Preparativos para uma solução técnica alternativa, caso o Conselho solicite à Comissão que ponha termo ao actual projecto SIS II;



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- Preparativos para a entrada em funcionamento.

### IV – Conclusão

A Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias tomou conhecimento do conteúdo do Relatório intercalar da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu, relativo ao desenvolvimento da segunda geração do Sistema de Informação de Schengen (SIS II), referente ao período de Julho de 2009 a Dezembro de 2009, devendo o presente relatório ser remetido à Comissão Parlamentar de Assuntos Europeus.

Palácio de S. Bento, 6 de Julho de 2010.

O Deputado Relator

(Nuno Magalhães)

O Vice - Presidente da Comissão

(António Montalvão Machado)